



No país da piada pronta

Capas emblemáticas não são novidade e sempre atraíram a atenção do leitor. Nos anos 1960 e 1970 “A Notícia” apresentava ‘manchetões’ de aglomerar gente junto às bancas de jornal – sim, meu caro leitor, havia 17 jornais no Rio nos nestes anos, que eram expostos nas laterais das bancas para uma, digamos, degustação. O que vendia era a manchete. “Morto nu com bilhete no bolso” – que foi encontrado nas roupas ao lado do cadáver, “Choveu cavalo no Méier”, de um animal que ao cair de uma ribanceira, atravessou o telhado de uma residência. Coisa fina.

Em São Paulo, “Notícias Populares”, jornal criado em 1963, indo até 2001, abusava da criatividade: “Mulher dá luz a uma tartaruga”, “Bebê atômico assombra São Paulo”, “Quem tem Ku-ait tem medo” – assim, dessa forma, com as sílabas separadas em duas linhas ou ain-

da, aquelas politicamente incorretas: “Bicha põe rosquinha no seguro”. Histórias completamente sensacionalistas que vendiam muito. Tudo beirava o absurdo, passando, é claro, pelo surrealismo. Houve uma história do “Bebê Diabo” que rendeu umas oito edições seguidas. Uma das vezes em que o MP tentou lacrar o periódico, como se fazia com as revistas de cunho sexual, não pestanejaram: “NP: só lê quem quer” em letras gigantescas que ocuparam, praticamente, toda primeira página.

A história da piada pronta virou livro; “No país da piada pronta”. Lançado em 2007 por José Simão, com prefácio de Matinas Suzuki Jr. Simão, seja na Folha de S. Paulo ou na Band News, destaca, invariavelmente, notícias que, por si só, já são a própria piada. A matéria-prima é abundante. “Raquel Dodge é alvo de ação por vaga de garagem”, “Temer nomeia Moreira Franco para Ministro da Energia”. O apelido dele? Gato Angorá – tem gato na energia! Outras vêm: “Com passaporte apreendido, Ro-

naldinho Gaúcho é embaixador do turismo brasileiro”, ‘nomeado’ pela Embratur. “Vasco fecha patrocínio com a marca Help!”, “Mulher esconde droga na genitália para entrar na cadeia de Ponta Grossa”, “Ex-secretário da educação é preso por tráfico de drogas em porta de escola”, “Prefeito de Não-Me-Toque é investigado por assédio sexual”, “Polícia apreende 700 kg de maconha na cidade de chapadão do céu”. As fontes são inesgotáveis, e até parecem fictícias. Não são.

A melhor dentre todas as piadas prontas: Dia Mundial da Tartaruga, 23 de maio é, também, o dia de nascimento de Rubens Gonçalves Barrichello. O Dia Internacional da Piada é celebrado a cada primeiro de julho pelo mundo. Por cá, comemoramos todos os dias.

No Brasil, a piada já vem pronta e embrulhada para presente.